

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

É uma oportunidade para adorar, louvar e desagrar, de forma prolongada, o Santíssimo Sacramento, que é Jesus Cristo, o Deus que se fez Homem, presente na hóstia consagrada. À semelhança dos anos anteriores, serão responsáveis pela orientação da oração os seguintes grupos paroquiais: 15 às 16 h. – Catequese e Grupo Coral de Domingo; 16 às 17 h. – Escuteiros e Comissão Fabriqueira; 17 às 18,30 h. – Conferência Vicentina e Grupo Coral de Sábado. A Exposição do Santíssimo e a Bênção final serão feitas pelo pároco. Participe!

Contas do Ofertório solene: No ofertório solene da Festa do Padroeiro para a nova igreja foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 500 €; Notas e moedas soltas – 128,78 €; Anónima – 100 €; Anónimo – 30 €; Anónimo – 25 €;

Maria Martins Freitas e 4 anónimos – 20 € cada; Anónimo – 15 €; José Maria Novo Gonçalves, Manuel Pinto Oliveira, Margarida de Jesus Sousa Lima, Maria Rosa Monteiro e 3 anónimos – 10 € cada; 3 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 983,78 €. Parabéns a todos os que partilharam, especialmente àqueles que entregaram não apenas o que lhes sobejava, mas também o que lhes fazia falta para viver.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Armin da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	19,15	Manuel Freitas da Silva; Olívia de Freitas Lima; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda; José da Costa (aniv.) e Augusto Costa
23	Ter	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra; Manuel Pereira Gama (aniv.)
24	Qua	18,30	José Maria Novo Gonçalves (aniv.); Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
25	Qui	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; João Jesus da Silva
26	Sex	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sáb	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Arnaldo Passos Viana e José Lino de Freitas Ferreira; António Gonçalves Vieira
28	Dom	10	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Félix Guimarães Barbosa; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

PARÓQUIA VIVA

N.º 475 – 21/02/2010

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



1.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: “Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão”. Jesus respondeu-lhe: “Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem’.”» (Evangelho)

Quaresma: Papa condena injustiça e indiferença

Mensagem fala na ilusão da «auto-suficiência» do ser humano e da necessidade de Deus

Bento XVI manifestou-se contra a “indiferença” que hoje “condena centenas de milhões de seres humanos à morte por falta de alimentos, de água e de medicamentos”.

Na mensagem papal para a Quaresma de 2010, o Papa convidou os cristãos de todo o mundo a “contribuir para a formação de sociedades justas, onde todos recebem o necessário para viver segundo a própria dignidade de homem”.

O texto apresenta uma reflexão sobre os conceitos de justiça e injustiça, assinalando que “aquilo de que o homem mais precisa

não lhe pode ser garantido por lei”.

“Para gozar de uma existência em plenitude, precisa de algo mais íntimo que lhe pode ser concedido somente gratuitamente: poderíamos dizer que o homem vive daquele amor que só Deus lhe pode comunicar, tendo-o criado à sua imagem e semelhança”, indica o Papa.

Bento XVI admite que os bens materiais são úteis, lembrando que “o próprio Jesus se preocupou com a cura dos doentes, em matar a fome das multidões que o seguiam”, mas sublinha que “a justiça distributiva não restitui ao ser humano” tudo que lhe é devido.

“Como, e mais do que o pão, de facto, ele precisa de Deus!”, assinala.

Noutra passagem da mensagem, o Papa reflete sobre a “origem do mal”, contestando quem a procura “indivíduo numa causa exterior”.

“Muitas das ideologias modernas, a bem ver, têm este pressuposto: visto que a injustiça vem ‘de fora’, para que reine a justiça é suficiente remover as causas externas que impedem a sua actuação”, alerta.

Citando o Evangelho, Bento XVI diz que esta maneira de pensar “é ingénuo e míope”. “A injustiça, fruto do mal, não tem raízes exclusivamente externas; tem origem no coração do homem, onde se encontram os germes de uma misteriosa convivência com o mal”, prossegue.

(Continua na pág. 3)

1.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 26, 4-10

2.ª leitura: Rom. 10, 8-13

Evangelho: Lc. 4, 1-13

- As tentações de Jesus e as nossas -

No começo de cada Quaresma somos confrontados com o episódio das tentações de Jesus, registado nos três evangelistas sinópticos. É com o exemplo de Jesus, resistindo às tentações, que damos início a este tempo de estágio, para nos exercitarmos nós também no combate vitorioso contra o inimigo comum.

À primeira vista, parece que as tentações a que Jesus foi sujeito, têm pouco a ver com as que constantemente nos espreitam, as nossas a roçar muito mais a ambição, a inveja, a desconfiança, o sexo, a cólera, o azedume.

A verdade é que elas têm muito a ver com as nossas e são um convite a descermos ao fundo do nosso coração e não nos contentarmos apenas com atacar as bolhas que vêm rebentar à tona da água, isto é, aquilo com que nos debatemos no dia-a-dia. É que se não limpamos o (pró)fundo do nosso coração, por mais que nos esforcemos, essas bolhas continuarão a vir à superfície.

A resposta de Jesus à primeira tentação – “nem só de pão vive o homem” – pretende mostrar-nos que o Homem não pode contentar-se em satisfazer apenas as suas necessidades mais básicas. O ser humano tem outras dimensões, outras exigências e aspirações que não podem ser reduzidas ao alimento e ao bem-estar material, tais como o amor, a amizade, a cultura, a contemplação, a gratuidade, a cidadania, a solidariedade, a relação com Deus...

Por isso, a idolatria da riqueza e do poder, traduzida quer na admiração, inveja ou bajulação dos ricos e poderosos, quer no sacrifício das outras dimensões da pessoa humana no seu altar, é atitude que Cristo recusa terminantemente na segunda tentação: “ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto”. Quem não se recorda do Sr. D. António Ferreira Gomes? O seu lema era: “de joelhos diante de Deus, mas de pé diante dos homens”!

A terceira tentação alerta-nos contra as nossas tentativas, frequentes e disfarçadas, em transformarmos Deus num socorro pronto e eficaz para serem ultrapassadas muitas situações e dificuldades a que a nossa incúria, imprevidência ou imprudência nos conduziram. Agora, “Ele que venha resolver”! E esquecemo-nos que Ele já há muito está ao nosso lado, como nos recorda S. Paulo: “a palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração”!

Invocá-l’O é, antes de mais, reconhecer a Sua presença em nós, abrimo-nos a Ele e com Ele enfrentarmos os problemas e dificuldades da vida, na certeza de que “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”! Passar de uma relação temerosa ou interesseira com Deus para a intimidade confiante de uma relação filial é, pois, o grande desafio que esta Quaresma nos lança.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro mensal de Formação

Cristã: Lembramos que neste sábado, dia 20, às 21 h., no Centro Paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para jovens e adultos, desta vez subordinado ao tema “Noções básicas sobre os Sacramentos”. Participe!

Alteração de horário de Missa:

Na 2.ª feira, dia 22, por ser o aniversário de Baden Powel, fundador do Escutismo, a pedido dos nossos Escuteiros, a Missa muda para as 19,15 h., para nela todos poderem participar.

Atendimento no Cartório:

Excepcionalmente, esta 2.ª feira, dia 22, o pároco fará o atendimento no Cartório Paroquial das 18,30 às 19 h.

Reunião geral de Catequistas:

O pároco reúne com todos os Catequistas na próxima 3.ª feira, dia 23, às 21 h., no Centro de Convívio.

Visita mensal aos doentes:

O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima 4.ª feira, dia 24, na parte da tarde.

Reunião com os participantes na

Formação Litúrgica: O pároco convida todos os participantes na Formação Litúrgica promovida este ano pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Litúrgica para a uma reunião, a realizar na próxima 6.ª feira, dia 26, às 21 h., no Centro de Convívio, a fim de se programar a aplicação na nossa paróquia do que cada um aprendeu.

Lausperene:

Conforme foi programado pelo Conselho Pastoral, realizar-se-á no próximo sábado, dia 27, das 15 às 18,30 h., o Sagrado Lausperene, em tempo Quaresmal.

(Continua na pág. 4)

Quaresma: Papa condena injustiça e indiferença

Mensagem fala na ilusão da «auto-suficiência» do ser humano e da necessidade de Deus

(Continuação da 1.ª pág.)

Neste contexto, observa o Papa, é necessário “sair da ilusão da auto-suficiência, do estado profundo de fecho, que é a própria origem da injustiça”. O ser humano, escreve, “precisa de um Outro para ser plenamente si mesmo”.

“Converter-se a Cristo, acreditar no Evangelho, no fundo significa precisamente isto: sair da ilusão da auto-suficiência para descobrir e aceitar a própria indigência – indigência dos outros e de Deus, exigência do seu perdão e da sua amizade”, acrescenta.

Bento XVI afirma que a “fé não é um facto natural, cómodo, óbvio”, pelo que “é necessário humildade para aceitar que se precisa que um Outro me liberte”.

Em conclusão, o Papa deixa votos de que a Quaresma – os 40 dias de preparação para a Páscoa – “seja para cada cristão tempo de autêntica conversão e de conhecimento intenso do mistério de Cristo, que veio para realizar a justiça”.

CONTRIBUTO PENITENCIAL

D. José Pedreira, Bispo de Viana do Castelo, determinou que uma parte da Renúncia Quaresmal da Diocese, também conhecida como “Contributo Penitencial”, será destinada à reconstrução do Haiti. O montante obtido será canalizado para a Cáritas, com o objectivo de ajudar a suprir as carências das populações do Haiti, devastado por um sismo há um mês.

Além do Haiti, a Renúncia Quaresmal dos fiéis da Diocese de Viana reverterá a favor do Semanário Diocesano e da Casa Sacerdotal.